

Conselho Estadual de Educação

Processo CEE nº 0576/77

INTERESSADO: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PENÁPOLIS

ASSUNTO : Relatório anual das atividades, referentes ao ano de 1976

RELATOR : Cons. Nicolas Boer

PARECER CEE Nº 1458/79 - CTG - APROVADO EM 21/11/79
COMUNICADO AO PLENO EM 28/11/79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, pelo of. nº 119/77, de 02/05/76, encaminhou a este CEE o relatório anual das atividades realizadas no decorrer do ano de 1976. Justificou o atraso ocorrido por certas dificuldades encontradas ao colher dados relativos ao órgão de Representação Discente. O Relatório não se acha anexado ao Calendário Escolar que a Faculdade deveria ter encaminhado antes do início do ano letivo, para tornar possível o que foi "de facto" realizado em relação ao proposto.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

1. - Da Estrutura e Funcionamento:

1.1 - Organograma Administrativo: O organograma mostra uma estrutura simples: a) Diretor; b) Secretário; c) Encarregado de Registro de Diplomas; d) quatro encarregados de atividades escolares; e) encarregado de Atendimento e f) encarregado de Arquivo, que se acham englobados na estrutura mais ampla da Fundação Educacional de Penápolis.

1.2 - A relação dos funcionários administrativos contém doze nomes, dos quais um Diretor, dois Vice-Diretores, uma Secretária, um Chefe de Seção e sete escriturários.

1.3 - Modificação na situação jurídica do estabelecimento - não houve.

1.4 - Quanto a variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos, a Faculdade declara ter recebido subvenção

da Prefeitura Municipal de Penápolis.

1.5 - A Faculdade não encontrou dificuldades no cumprimento das disposições regimentais.

2 - Da Organização Didática:

2.1 - Cursos de Graduação: Pedagogia, Matemática, Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, Ciências, com habilitação em Matemática, Educação Artística e Artes Práticas, esse último com habilitação em Artes Industriais.

2.1.1 - Quanto aos currículos dos cursos mantidos, estes obedecem às disposições legais que regem a matéria.

2.1.2 - Em 1976, a Faculdade manteve sete Departamentos em funcionamento, a saber: o de Educação, de Ciências - Exatas e Experimentais, de Letras, de Desenho e Plástica, de Administração e Supervisão, de Ciências Sociais e de Artes Práticas. As atribuições dos Departamentos foram transcritos, do Regimento.

2.1.3 - Outros Cursos: foram promovidos dois cursos - de especialização: um em Teoria da Comunicação e outro de aperfeiçoamento em Teoria de Números, ambos com duração de 180 horas-aula, autorizados por este Conselho, oferecidos para Licenciados, sendo que o primeiro para uma clientela proveniente da área de Ciências Humanas e, o segundo, para licenciados em Ciências ou Matemática. No primeiro houve 21 inscritos e, no segundo 13 participantes. A autorização da realização desses cursos foi devidamente homologada pela Portaria D.R.H.U, de 15/02/76.

3 - Corpo Discente - movimento de matrículas:

Curso de Educação Artística: as vagas iniciais de 120 mostram uma queda no preenchimento, em 1976, quando foram matriculados 49 alunos.

Curso de Artes Práticas: em 1976 não foram oferecidas vagas. O curso está em extinção, com 33 alunos matriculados no terceiro semestre e 99 no quarto semestre.

Curso de Desenho e Plástica, idem. Só há 25 matri-

culados no sexto semestre.

Curso de Letras- Português/Inglês: das 120 vagas - nenhuma foi preenchida no 1º semestre de 1976. No último semestre há 7 alunos matriculados.

Curso de Letras - Português e Literatura Portuguesa: desde 1975 nenhuma vaga oferecida ou preenchida.

Curso de Ciências: nenhuma vaga inicial. Em 1976, estiveram matriculados no quinto semestre 43 alunos contra 120 vagas.

Pedagogia: das 120 vagas iniciais, nenhuma preenchida. Nos 2º, 3º e 4º semestres estiveram matriculados 38 alunos divididos por três semestres. Nas habilitações Supervisão Escolar e Ensino das Disciplinas e Atividades Práticas dos Cursos Normais inscreveram-se 50 e 24 alunos, respectivamente, contra 76 vagas oferecidas para cada habilitação.

Curso de Matemática: nenhuma vaga inicial oferecida.

3.1 - Distribuição numérica por curso:

	1º sem.	2º sem.
Letras	29	21
Matemática	86	71
Artes Práticas	94	90
Ciências	118	74
Educação Artística	192	170
Desenho e Plástica	-	-
Pedagogia	21	17

3.2 - Evasão: apresenta um numero elevado, com 53 transferências e 4 trancamentos de matrícula.

3.3 - Candidatos aos Concursos vestibulares:

Dos matriculados no 1º semestre de todos os cursos 18 foram do Município, 21 da região e 4 de outras localidades. Todos concluíram o 2º grau por via regular.

3.4 - Não houve alterações nos critérios de aproveitamento, quer nos vestibulandos quer nas provas regulares.

3.5 - O treinamento profissional dos alunos foi realizado sob forma de estágio, sob a orientação da Profª Maria

Aparecida Queiroz Vital. Foram determinados os locais de estágio e horas cumpridas. Ao final do semestre, foram entregues relatórios dos trabalhos desenvolvidos por cada turma.

3.6 - Índices de Aproveitamento dos Cursos de Graduação.

3.6.1 - Diplomados por Cursos em 1976:

Letras	7
Matemática	57
Ciências	30
Educação Artística	114
Desenho e Plástica	48
Educação Artística (Complementação)	20
Artes Práticas (Hab.Artes Industriais)	72
Educação Artística (Habilitação Desenho)	3

Total dos diplomados até 19 de fevereiro de 1977: 351.

3.6.2 - A porcentagem de aprovação foi apresentada por disciplina que, conseqüentemente ocupa 25 folhas no relatório. Varia de 1% a 100%. Os índices são apresentados em quadros numéricos absolutos e percentuais.

4 - Corpo Docente - todos os professores têm Parecer favorável deste CEE.

4.1 - Quanto à assiduidade funcional e cumprimento dos programas, a diretoria declara que tanto os programas, como as horas-aula previstas, foram cumpridas em sua totalidade.

4.2 - Relação das publicações científicas: estava no prelo um trabalho da autoria de Fernando Amaral de Almeida Prado, na área de Matemática, sob o título: "Algumas Considerações sobre o último Teorema de Ferucat".

4.3 - Participação em Congressos, simpósios, reuniões científicas, pesquisas e outros trabalhos: o Prof. Flávio Valente participou do "Encontro Regional do Ensino Particular" promovido pelo MEC. O mesmo professor, em companhia dos profes-

sores Valdir Ferreira, José Oscar Beozzo e Antônio Geraldo Aguiar, participou do IV Encontro de Professores Universitários da 26ª - 29ª Distritos Educacionais, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araçatuba.

4.4 - Houve desistências de professores, por motivo de ordem pessoal.

4.5 - Relação de professor versus alunos:

	alunos matriculados	professor p/curso	Média
Letras	50	15	3.33
Matemática	157	08	19.63
Artes Práticas	184	13	14.15
Ciências	192	13	14.77
Educação Artística	362	16	22.63
Pedagogia	38	08	4.75
Compl. Educ. Artística	109	07	15.57

4.6 - A Faculdade não encontrou dificuldades para substituir professores.

4.7 - Índice de aumento das atividades de pesquisa e número de professores em atividades de pesquisa: não houve, por falta de recursos financeiros.

5 - Órgãos colegiados:

Foram realizadas quatro reuniões da Congregação da Faculdade em que foram discutidos assuntos técnico-administrativos.

6 - Plano de Pesquisas - não houve órgão central de pesquisa que se pudesse encarregar do planejamento.

7 - Condições físicas de funcionamento: A Faculdade funciona num campus de 18.265,67 m² em que se encontram nove pavilhões com área construída de 4.248,40 m².

7.1 - A Faculdade juntou um esquema da distribuição dos edifícios que compõem o campus universitário.

7.2 - A relação de material didático destina-se, ao uso dos Cursos de Artes Práticas e de Ciências.

7.3 - Plano diretor de obras: não houve, em 1976, no-

vas construções ou modificações nos pavilhões do campus universitário.

7.4 - Funcionamento da Biblioteca: a Biblioteca é central, geral, com 6.179 publicações registrados, dos quais 5.000 livros, 1954 periódicos e 225 folhetos. Funciona, exclusivamente, no período noturno, das 19:30 às 23:20 horas sob a responsabilidade de um bibliotecário. O número aproximado de consultas, em 1976, foi aproximadamente de 800. A Biblioteca mantém convênio com o IMPA e encontra-se em fase de reorganização, por um bibliotecário contratado pela FUNEPE, a partir do 2º semestre de 1976. O orçamento a ela referente foi de Cr\$ 8.000,00, com previsão de Cr\$ 10.000,00 para o ano de 1977.

8 - Calendário Escolar e Carga Horária:

8.1 - O calendário escolar apresenta, além de 211 letivos, os dias dos exames vestibulares, de matrículas, de transferências, de publicação de freqüências e das notas de aproveitamento e o período reservado para os exames finais, além dos exames de recuperação. Divide-se em dois semestres, ou seja: de 09/01 a 10/07 e de 05/07 a 21/12/76, com colação de graus de 11/01/77 a 13/01/77. O total de dias letivos, no 1º semestre foi de 109 dias e, no 2º semestre, 102 dias.

8.2 - Quanto aos horários de aulas dos cursos, as aulas foram ministradas em conformidade com os semestres letivos nos períodos da tarde e da noite, das 2ªs às 6ªs feiras, enquanto aos sábados no período da manhã e da tarde.

9 - Plano de Realizações Didático-Científicas:

9.1 - O planejamento didático-científico estabelecido, em 1975, foi cumprido.

9.2 - Criação de novas unidades ou cursos e outros projetos: não houve, a não ser a seqüência das transformações iniciadas em 1975.

9.3 - As condições de atendimento de mercado de emprego local e regional levantam os seguintes problemas: em primeiro lugar um mercado de trabalho saturado para os egressos -

dos cursos de Ciências, Pedagogia, Matemática, Letras e Artes Práticas; em segundo lugar, um mercado em expansão, abrangendo o Curso de Educação Artística e suas habilitações.

10 - Assistência ao Estudante: considerando que do Relatório não constou nenhum dado referente a esse tópico, não mantendo a Faculdade nenhum remunerado, bolsas de trabalho ou programa de bolsa de estudo, por solicitação da nobre conselheira Dalva Assumpção Soutto Mayor, então relatora, o processo baixou em diligência em 20/10/77. A Câmara de Terceiro Grau chegou à conclusão que a Faculdade informasse: (a) sobre o destino dado ao eventual superávit do Custeio do Concurso Vestibular; (b) que comunicasse o número de alunos beneficiados pelo Programa de Crédito Educativo e pelo Programa de Bolsas de Manutenção, do Ministério da Educação e Cultura. Em cumprimento à diligência, a Diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis informou que: a) não houve superávit na verba arrecadada no concurso vestibular de 1976; b) que o número de alunos beneficiados pelo Programa de Crédito Educativo - foi de 13 (treze); pelo Programa de Manutenção: nenhum; pelo Ministério da Educação e Cultura: nenhum. Informou o Diretor da Faculdade que houve, sim, doze bolsas oferecidas pelo programa de "Bolsa de Estudos dos Professores da Faculdade", anexando relação dos beneficiados. Examinada que foi a informação da diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, a nobre Cons^a Dalva Assumpção Soutto Mayor solicitou, em 03-06-78, nova diligência junto a Faculdade, desta vez "in loco", a fim de apurar (a) em que consiste, do ponto de vista legal e estatutário o "Fundo de Bolsas de Professores"; (b) que significa, do ponto de vista legal, estatutário e contábil a expressão "a débito de nossa conta", usado pelo professor Marco Antônio dos Santos em sua solicitação dirigida ao Diretor Executivo da Fundação Educacional de Penápolis.

A diligência foi levada a termo por ofício pela ET/CEE, em 15-06-78, tendo sido atendida pela própria Fundação - Educacional de Penápolis, através do ofício nº 037/78, de 05-07-78. Esclarece o Diretor Executivo Interino da FUNEPE que (a) o "Fundo de Bolsas de Professores" é um órgão formado pelos próprios professores, da Faculdade de Filosofia, Ciências e

Letras de Penápolis, com estatutos registrados e publicados. Esse órgão possui uma Diretoria, assistida por uma Comissão encarregada de selecionar alunos carentes de recursos. Seu Presidente, desde 1976, é o Professor Marco Antônio dos Santos. Os recursos da formação do "Fundo" originam-se da aplicação de 1% sobre os salários de Professores, quando autorizados pelos interessados. Os professores podem, em qualquer época, revogar essa autorização dada, mediante comunicação à Diretoria do "Fundo" e ao Diretor Executivo da Mantenedora da Faculdade. As importâncias descontadas dos salários dos professores ficam em poder da Mantenedora, em conta especial, denominada "Fundo de Bolsas de Professores"; (b) Após a seleção de alunos carentes de recursos, a comissão de seleção envia ao Presidente do "Fundo" os nomes dos contemplados, esse, por sua vez, comunica ao Diretor Executivo da Mantenedora que deverá levar a débito da conta "Fundo de Bolsas de Professores" as dívidas dos alunos contemplados com bolsas.

11 - Situação Orçamentária e Financeira. Esse tópico ficou esclarecido após a diligência feita pela Assistência Técnica deste CEE em 24-05-77, através do ofício C.F.E.I.E.S.M. nº 49/77.

O total da receita, em 1976, foi Cr\$ 2.572.896,53, não tendo havido qualquer contribuição por fontes alheias.

As despesas de capital somaram Cr\$ 29.054,46, enquanto as despesas correntes Cr\$ 3.074.690,54.

Houve um déficit de Cr\$ 501.793,81.

A remuneração por hora/aula de professores variava entre Cr\$ 45,60 (Instrutor) e Cr\$ 55,70 (Regente ou Assistente).

A Faculdade juntou o balancete financeiro referente ao ano de 1976 da Fundação Educacional de Penápolis.

12 - Situação do Diretório Acadêmico: o órgão representativo funciona desde 1967 sob a denominação "Diretório Acadêmico CAJUPE". Por falta de espírito universitário, suas atividades restringem-se na confecção de apostilas, cadernetas de estudantes e exibição de filmes.

13 - Relação com a comunidade:

13.1 - Formas de atendimento: por ser a Faculdade a

única escola superior da cidade, cataliza as manifestações culturais. Como exemplo, a Faculdade cita a realização do II Salão de Artes Plásticas do Noroeste.

II - CONCLUSÃO

Favorável à aprovação do Relatório das Atividades da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, referente ao ano de 1976, devendo, porém, a Diretoria da mesma advertida de que (a) observe, rigorosamente, o prazo fixado pela Deliberação CEE n° 29/75, quanto ao encaminhamento de Relatórios Anuais e (b) que, desde início, preste, com maior clareza, todos os pormenores referentes à instituição e funcionamento de todos os órgãos da Faculdade a ela ligados.

São Paulo, 31 de outubro de 1979

a) Cons. Nicolas Boer - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 21/11/79

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente